

Em comemoração ao “Dia Mundial Sem Carro”, o Departamento de Atenção Básica da Secretaria Municipal de Saúde convida a população a participar neste sábado, dia 22, das 8h às 12h, do movimento “Na cidade sem meu carro”. Serão desenvolvidas além de atividades físicas ações educativas para as pessoas que estiverem circulando nas vias de maior tráfego próximas às Administrações Regionais de Saúde dos bairros Vila São José, Azulville, Santa Felícia, Redenção e Cidade Aracy.

A iniciativa tem por objetivo mostrar o aumento na qualidade de vida para o cidadão, quando o veículo individual deixa de circular, ainda que por um curto espaço de tempo, nas vias urbanas, combatendo a poluição do ar, a emissão excessiva de gases, efeito estufa, entre outros benefícios. As pessoas que estiverem nesta área serão convidadas a participar de atividades lúdicas de reflexão sobre a importância do uso dos meios de locomoção não motorizados em atividades conduzidas por um grupo de profissionais das Unidades de Saúde uniformizados, que tratarão o tema de forma a incentivar a população aderir a deslocamentos a pé, de bicicleta ou por transporte público.

Serão trabalhados temas educativos sobre o comportamento correto de pedestres e ciclistas, assim como os benefícios da atividade física para o corpo e a mente e as questões relacionadas ao meio ambiente. A ação vem ao encontro dos objetivos do “Projeto de Incentivo às Atividades Físicas e Práticas Corporais”, em implantação pelo município como mais uma Política Pública em benefício da qualidade de vida das pessoas. Para a diretora do Departamento de Atenção Básica, Marilda Siriani de Oliveira, o mote da campanha é fazer um convite para que as pessoas se apropriem das ruas: “Queremos mostrar que a cidade é nossa, e não dos automóveis”.

A idéia, segundo a diretora do DAB, é deixar claro que não se trata de uma imposição, mas um estímulo, uma sugestão para que a população experimente outras formas de circular pelos seus bairros. Além disto, potencializar as ações já em desenvolvimento pela Atenção Básica de Incentivo à Atividade Física. “Vamos fazer nossas tarefas cotidianas sem o carro e sim a pé, de bicicleta, de transporte público”, convoca Marilda.

Uso racional

A primeira experiência sobre "Um dia sem carro" foi realizada em 22 de setembro de 1998, com a adesão de 35 cidades francesas e se estendeu para toda a União Européia. A cada ano, nesse mesmo dia, quando se comemora também o dia mundial do pedestre, as adesões aumentam. No Brasil, o movimento começou em 2001 e, em 2004, contou com a participação de 63 municípios, entre os quais Campinas, Guarulhos, Londrina, Natal, Santos, Vitória, Belém, Campo Grande, Belo Horizonte, Aracaju, Joinville, Porto Alegre, São Luiz, Niterói, Salvador e Teresina.

É na verdade um movimento por uma reforma urbana e por uma vida de maior qualidade nas cidades. A idéia principal é levar a população a refletir sobre os problemas causados por um modelo de mobilidade baseado no automóvel; nas possibilidades do uso racional e solidário dos carros; e também em alternativas de locomoção como o uso do transporte coletivo, da bicicleta ou simplesmente andar a pé.

Poluição, congestionamentos, estresse e violência no trânsito estão, em muitos aspectos, vinculados à dependência de nossa sociedade ao automóvel. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), tudo isso se reflete em problemas como a destruição da atmosfera terrestre, saturada por grande quantidade de poluentes, causando vários problemas de saúde e também alterando as condições de vida no planeta. Para quem aderir, será uma boa oportunidade de refletir sobre como recuperar valores da cidade e do seu patrimônio, que possam melhorar a nossa qualidade de vida.

(21/09/07)